



CÓD: SL-047AG-22
7908433226130

TRT-MG

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO

600 questões Gabaritadas

CADERNO



LÍNGUA PORTUGUESA

LÍNGUA PORTUGUESA

1.FUMARC - TEC ASS (PC MG)/PC MG/APOIO ADMINISTRATIVO/2022

O verbo exprime ação, estado e fenômenos da natureza, em relação a determinado tempo.

Qual opção contém frase com verbo no tempo: **futuro do presente**?

- (A) Antônio escreveu uma carta de agradecimento para o chefe.
- (B) Ele sempre me visitava nas tardes de sábado.
- (C) Os formandos vendem rifas na entrada da universidade.
- (D) Os participantes voltarão ao auditório, após o almoço.

2.FUMARC - PSI (CRP 4)/CRP 4 (MG)/2019

QUE TEMPOS, ESTES!

Lya Luft

Em todas as épocas houve quem desse esta exclamação: que tempos!

“A gente não entende mais nada” é outra. Mas as pessoas sempre querem saber tudo, entender tudo, com preguiça de usar a sua própria maravilhosa imaginação. Corremos com o tempo, ou contra ele, para outra vida, para novos horizontes, em círculo nos lugares e pessoas que amamos, finalmente para o nada ou para “um lugar melhor”, como se diz.

Não dá pra ver só o vazio no copo, na vida, no país, no horizonte. O jeito é multiplicar o brilho dos afetos, o calor dos abraços.

“De repente, eu tenho oitenta anos”, comentou com ar de surpresa minha mãe, antes que a enfermidade lhe roubasse a consciência de si e de nós. De repente, quem sabe, então, vão-se resolver nossas aflições civis de hoje, e as eco-nômicas, e o sentimento de desamparo e confusão. E voltaremos a ser um país simpático, um pouco malandro, quem sabe, mas não criminoso, não corrupto, não destruidor do cotidiano digno ou possível de seus filhos.

“Vivemos tempos estranhos” é frase repetida em todos os níveis. Tempos confusos, surpreendentes, cada dia uma chateação maior, uma confusão mais elaborada, uma perplexidade mais pungente. (Ainda bem que nos salvamos com novidades boas: os bebês que nascem, as crianças que começam a trotar naquele encantador jeito só delas, os amigos que recuperam a saúde, a família que se encontra, os amados distantes que se comunicam mais, o flamboyant delirando em vermelhos surreais na rua.)

Nós, os incautos pagadores de contas, contadores de trocados e trocadores de emprego (ou simplesmente sem ele), não sabemos bem o que fazer. “Tá tudo muito esquisito”, comentamos uns com os outros, alguns querendo ir embora, outros querendo aguentar até que tudo melhore, porque é a terra da gente, e muitos são, como esta que escreve, reis em sua zona de conforto.

Todos imaginamos, procuramos, uma solução, que parece impossível ou distante.

Mas que está ruim está, todas as providências hoje nos deixam duvidosos, e as festas andam sem o brilho de outros tempos, essa é a verdade. Onde estão as ruas iluminadas numa competição de beleza em tantos bairros da cidade no Natal, por exemplo? A gente pegava o carro para ver, de noite, toda aquela cintilação.

Hoje mal saímos de casa na noite escura.

Mas não dá pra ver só o vazio no copo, na vida, no país, no horizonte. O jeito é multiplicar outro brilho, nos tempos tormentosos: o brilho dos afetos, o calor dos abraços, a sinceridade na tolerância e o respeito pelas manias, esquisitices, aflições alheias – porque é tempo de aflições. Dá algum trabalho manter a ciranda emocional lubrificada e funcionando com certa mansidão, mas também traz um enorme conforto, apesar da unhada eventual da mágoa, da saudade ou da preocupação – que, diga-se de passagem, é a inefugível marca das mães.

Complicado: se de um lado corre, de outro lado o rio parece se arrastar. Depende do ângulo pelo qual olhamos, do quanto sobra no bolso antes do fim do mês, depende do emprego seguro, da capacidade de alegria, depende de pessoas decentes, depende de recursos, para que a grande engrenagem enferrujada volte a funcionar, e o tempo seja de mais alegria e mais aconchego de uns com os outros.

Em: “[...] depende de recursos, para que a grande engrenagem enferrujada **volte** a funcionar, e o tempo seja de mais alegria e mais aconchego de uns com os outros.”, o verbo destacado está flexionado no

- (A) presente do indicativo.
- (B) presente do subjuntivo.
- (C) futuro do subjuntivo.
- (D) pretérito imperfeito do subjuntivo.

3.FUMARC - ANA SS (CM C CAJURU)/CM CARMO DO CAJURU/2018

O HOMEM QUE CONHECEU O AMOR

Affonso Romano de Sant’Anna

Do alto de seus oitenta anos, me disse: “na verdade, fui muito amado.” E dizia isto com tal plenitude como quem dissesse: sempre me trouxeram flores, sempre comi ostras à beira-mar.

Não havia arrogância em sua frase, mas algo entre a humildade e a petulância sagrada. Parecia um pintor, que, olhando o quadro terminado, assina seu nome embaixo. Havia um certo fastio em suas palavras e gestos. Se retirava de um banquete satisfeito. Parecia pronto para morrer, já que sempre estivera pronto para amar.

Se eu fosse rei ou prefeito teria mandado erguer-lhe uma estátua. Mas, do jeito que falava, ele pedia apenas que no seu túmulo eu escrevesse: “aqui jaz um homem que amou e foi muito amado”. E aquele homem me confessou que amava sem nenhuma coerção. Não lhe encostei a faca no peito cobrando algo. Ele que tinha algo a me oferecer. Foi muito diferente daqueles que não confessam seus sentimentos nem mesmo debaixo de um “pau de arara”: estão ali se afogando de paixão, levando choques de amor, mas não se entregam. E no entanto, basta-lhes a ficha que está tudo lá: traficante ou guerrilheiro do amor. Uns dizem: casei várias vezes. Outros assinalam: fiz vários filhos. Outro dia li numa revista um conhecido ator dizendo: tive todas as mulheres que quis. Outros ainda, dizem: não posso viver sem fulana (ou fulano). Na Bíblia está que Abraão gerou Isaac, Isaac gerou Jacó e Jacó gerou as doze tribos de Israel. Mas nenhum deles disse: “Na verdade, fui muito amado”.

Mas quando do alto de seus oitenta anos aquele homem desfechou sobre mim aquela frase, me senti não apenas como o homem que quer ser engenheiro como o pai. Senti-me um garoto de quatro anos, de calças curtas, se dizendo: quando eu crescer quero ser um homem de oitenta anos que diga: “amei muito, na verdade, fui muito amado.” Se não pensasse nisto não seria digno daquela frase que acabava de me ser ofertada. E eu não poderia desperdiçar uma sabedoria que levou 80 anos para se formar. É como se eu não visse o instante em que a lagarta se transformara em libélula.

Ouvindo-o, por um instante, suspeitei que a psicanálise havia fracassado; que tudo aquilo que Freud sempre disse, de que o desejo nunca é preenchido, que se o é, o é por frações de segundos, e que a vida é insatisfação e procura, tudo isto era coisa passada. Sim, porque sobre o amor há várias frases inquietantes por aí... Bilac nos dizia salomônico: “eu tenho amado tanto e não conheci o amor”. O

Arnaldo Jabor disse outro dia a frase mais retumbante desde “Independência ou morte” ao afirmar: “o amor deixa muito a desejar”. Ataúlfo Alves dizia: “eu era feliz e não sabia”.

Frase que se pode atualizar: eu era amado e não sabia. Porque nem todos sabem reconhecer quando são amados. Flores despenham em arco-íris sobre sua cama, um banquete real está sendo servido e, sonolento, olha noutra direção.

Sei que vocês vão me repreender, dizendo: deveria ter nos apresentado o personagem, também o queríamos conhecer, reparar tal acontecimento. E é justa a reprimenda. Porque quando alguém está amando, já nos contamina de jasmims. Temos vontade de dizer, vendo-o passar - ame por mim, já que não pode se deter para me amar a mim. Exatamente como se diz a alguém que está indo à Europa: por favor, na Itália, coma e beba por mim.

Ver uma pessoa amando é como ler um romance de amor. É como ver um filme de amor. Também se ama por contaminação na tela do instante. A estória é de outro, mas passa das páginas e telas para a gente.

Todo jardineiro é jardineiro porque não pode ser flor.

Reconhece-se a 50m um desamado, o carente. Mas reconhece-se a 100m o bem-amado. Lá vem ele: sua luz nos chega antes de suas roupas e pele. Sim, batem nas dobras de seu ser. Pássaros pousam em seus ombros e frases. Flores estão colorindo o chão em que pisou.

O que ama é um disseminador. Tocar nele é colher virtudes.

O bem-amado dá a impressão de inesgotável. E é o contrário de Átila: por onde passa renascem cidades.

O bem-amado é uma usina de luz. Tão necessário à comunidade, que deveria ser declarado um bem de utilidade pública.

Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=A7N-cBAAAQBAJ&pg=PT116&lpg=PT116&dq=o+homem+que+conheceu+o+amor+cronica&source> Acesso em: 06 ago. 2018.

Em: “Parecia pronto para morrer, já que sempre **estivera** pronto para amar.”, o verbo destacado, **se flexionado no pretérito imperfeito do indicativo**, ficaria:

- (A) estava
- (B) esteja
- (C) esteve
- (D) estivesse

4.FUMARC - GM (Pref Matozinhos)/Pref Matozinhos/2018

DÉMODÉ*

Mário Viana

Na próxima faxina, vai ser preciso empurrar para o fundo do armário os barquinhos de maionese, os picles espetados no repolho e as taças de coquetel de camarão. Com jeitinho, também cabem o bilboquê e o ioiô que apitava. É necessário espaço para acomodar tudo aquilo que sai de moda. Por exemplo: as expressões “com licença”, “por favor” e “obrigado” estão, todas, caindo no mais completo desuso, feito uma calça de Tergal ou uma camisa Volta ao Mundo.

Atualmente, gentileza só gera gentileza em fotinho de rede social. Na real, o que vale de verdade é a versão urbana da lei da selva. Incontáveis vezes, sou pego de surpresa na sala do cinema ou do teatro por uma pessoa plantada de pé, ao meu lado, esperando que eu abra caminho para sua passagem. Eu cedo e ela passa, sem emitir um som. Faz sentido: se não pede licença, a criatura não sabe agradecer. Nos ônibus e metrô também há o bônus da mochila, cada vez maior e mais pesada. Deduzo que todas elas são recheadas de livros, cadernos, pares de tênis, roupa de frio, marmita, duas melancias, um bote inflável (nunca se sabe quando a chuva vem) e, desconfio ainda, o corpo embalsamado do bicho de estimação. Só isso explica a corcova sólida e intransponível que bloqueia corredores a qualquer hora do dia ou da noite. Nem adianta apelar para a antiga fórmula do “com licença”. Ela perdeu o significado.

Outro item fadado à vala comum dos esquecidos é a letra R, usada no final de algumas palavras para significar o infinitivo de um verbo. Fazer, beijar, gostar, perder, seguir — você sabe que são verbos justamente por causa da última letra. Pois não é que as redes sociais, mancomunadas com a baixa qualidade do ensino, estão aniquilando a função do R? No Twitter, é um verdadeiro festival de “vou fazer bolo pq o Zé vem me visita”.

Para decifrar alguns posts — marcados também pela absoluta ausência de vírgulas, acentos e pontos —, é preciso anos de estágio nos livros de José Saramago e Valter Hugo Mãe. Apegar-se à ortografia tradicional é perda de tempo e beira a caretece reclamar. Uma vez, corrigi alguém no Twitter e fui espinhafrado até a última geração. “O Twitter é meu e eu escrevo do jeito que quise” — sem o R, claro. Não se trata de ataque nostálgico. O tempo dos objetos passa, a língua tem lá sua dinâmica e até mesmo as fórmulas de etiqueta mudam conforme o tempo ou o lugar — até hoje, os chineses arrotam para mostrar que gostaram da refeição. Mas prefiro acreditar que um pouco de gentileza sem pedantismo nunca vai fazer mal a ninguém.

Escrever certo deveria ser princípio fundamental para quem gosta de se comunicar. Ironicamente, nunca se escreveu tanto no mundo: nas ruas, salas de espera, ônibus, em qualquer lugar, há sempre alguém mandando um torpedo no seu smartphone do último tipo. Às vezes, chego ao fim do dia exausto de ter “conversado” com gente do mundo inteiro. Espantado, eu me dou conta de não ter aberto a boca.

Foi tudo por escrito — e-mail, post, Twitter, torpedo. Se isso acontecer com você, faça como eu: cante alto, solte um palavrão, fale qualquer coisa sem sentido, principalmente se estiver sozinho em casa. Apenas ouça o som que sai da sua garganta. Impeça que sua voz, feia ou bonita, vire um item fora de moda.

Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/cultura-lazer/cronica-demode-mario-viana/> Acesso em: 13 set. 2018. *Démodé: fora de moda

Em: “Escrever certo **deveria** ser princípio fundamental para quem gosta de se comunicar.”, o verbo destacado, **deveria**, está flexionado no

- (A) futuro do presente do indicativo.
- (B) futuro do pretérito do indicativo.
- (C) pretérito imperfeito do indicativo.
- (D) pretérito perfeito do indicativo.

5.FUMARC - AUX (CM PARÁ MG)/CM PARÁ DE MINAS/ADMINISTRAÇÃO COMUNICAÇÃO/2018

A questão baseia no texto apresentado abaixo.

Twitter e Facebook viciam mais do que álcool e cigarro, diz estudo

Se você é daqueles que não desgruda das redes sociais, cuidado: pode estar viciado. De acordo com uma pesq

Pesquisadores deram smartphones para 205 adultos e pediram para que eles usassem seus aparelhos, especialmente as redes sociais, sete vezes por dia durante algumas semanas. Quando os voluntários foram recrutados responderam questionários sobre vícios e desejos e, ao final do processo, participaram de uma nova sondagem sobre o mesmo assunto.

Nos questionários iniciais, os desejos mais relatados pelos participantes foram sono e sexo. Inesperadamente, álcool e cigarro não estavam no topo da lista, como se suspeitava inicialmente. Já no questionário respondido ao final do estudo, os pesquisadores notaram que, uma vez estimulado a manterem contato constante com a internet, os voluntários haviam adquirido um novo vício: o de navegar na web.

A maioria dos participantes tinha dificuldade de parar de verificar suas redes sociais, mesmo quando eles não tinham tempo ou estavam comprometidos com outros assuntos. Outro vício que pode ser notado foi o trabalho. Muitos participantes aproveitavam para usar seus smartphones como uma extensão do trabalho, mesmo quando estavam em suas horas de lazer.

Diante desse quadro, os pesquisadores puderam verificar que se envolver com redes sociais tornou-se uma atividade tão inerentemente atraente que ela pode acabar deslocando o indivíduo de todas as outras atividades.

Para os pesquisadores, o vício é uma questão de desequilíbrio entre o desejo pessoal de se engajar no comportamento viciante e o desejo conflitante, de evitar as consequências negativas de tal comportamento. Como no uso de redes sociais, os aspectos negativos não estão aparentes, o potencial de vício dessas ferramentas é muito maior do que drogas como cigarro e álcool.

Disponível em: <http://revistagalileu.globo.com/Revista/Common/0,,EMI293747-17770,00TWITTER+E+FACEBOOK+VICIAM+MAIS+DO+QUE+ALCOOL+E+CIGARRO+DIZ+ESTUDO.html> Acesso em: 26 fev.2018

Os verbos destacados estão flexionados no pretérito imperfeito do indicativo, EXCETO em:

- (A) “[...] os voluntários haviam adquirido um novo vício: o de navegar na web.”
- (B) “A maioria dos participantes tinha dificuldade de parar de verificar suas redes sociais [...].”
- (C) “Inesperadamente, álcool e cigarro não estavam no topo da lista [...].”
- (D) “Pesquisadores deram smartphones para 205 adultos [...].”

6.FUMARC - AALP (CM P LEOPOLDO)/CM PEDRO LEOPOLDO/2018)

Em: “Nas tragédias familiares, só há vítimas, embora alguns **devam** ser mais responsáveis do que outros.”, o verbo destacado está flexionado no

- (A) futuro do subjuntivo.
- (B) presente do indicativo.
- (C) presente do subjuntivo.
- (D) pretérito perfeito do indicativo.

7.FUMARC - ESC POL (PC MG)/PC MG/2018

Texto 2:

“A linguagem, sendo uma elaboração cultural que se fundamenta na faculdade humana de imaginar, de simbolizar e de comunicar experiências vividas, torna o indivíduo capaz de atuar no mundo pela palavra e de elaborar e atuar também sobre a linguagem.

Nesse sentido, a língua realiza atividades estruturantes, indeterminadas do ponto de vista semântico e sintático. As significações e os sentidos textuais e discursivos não podem estar aprisionados no interior dos textos, pelas estruturas linguísticas.

A compreensão de textos é uma atividade criativa, e não simplesmente reativa; não é uma questão de reagir, mas de agir sobre os objetos da cultura. Trata-se de uma atividade dialógica de seleção, reordenação e reconstrução de sentidos. Pois a língua não é totalmente transparente, podendo também ser ambígua ou polisêmica.”(p.50).

Fonte: COLARES, Virgínia. Retextualização do depoimento judicial oral em texto escrito. Veredas - Rev. Est. Ling., Juiz de Fora, v. 9, n. 1 e n. 2, p. 29-54, jan./dez. 2005.

No Texto 2, há o predomínio do uso de verbos no tempo:

- (A) Futuro do Subjuntivo, pois indica a possibilidade de realização no futuro próximo.
- (B) Presente do Indicativo, pois a autora argumenta em favor de uma verdade universal.
- (C) Presente do Subjuntivo, porque discute sobre uma situação presente, mas duvidosa.
- (D) Pretérito Imperfeito do Indicativo, porque o texto se refere a um fato presente em relação a outro fato passado.

7. FUMARC - AG SAN (COPANOR)/COPANOR/TÉCNICO QUÍMICO/2017

Em relação às opções disponíveis no “Painel de Controle” do Microsoft Windows 7, versão português, correlacione as colunas a seguir:

Ícone da opção	Opção
I. 	() Sistema
II. 	() Firewall do Windows
III. 	() Região e Idioma
IV. 	() Contas de Usuário

Está CORRETA a seguinte sequência de respostas:

- (A) II, I, IV, III.
- (B) II, III, IV, I.
- (C) II, IV, III, I.
- (D) III, II, I, IV.

8. FUMARC - RECEP (CM IGARAPÉ)/CM IGARAPÉ/2016

O item disponível na categoria “Sistema e Segurança” do “Painel de Controle” do Microsoft Windows 7, versão português, que pode ser usado para ativar ou desativar a atualização automática, verificar se há atualizações ou exibir atualizações instaladas é:

- (A) Central de Ações.
- (B) Ferramentas Administrativas.
- (C) Sistema.
- (D) Windows Update.

9. FUMARC - RECEP (CM IGARAPÉ)/CM IGARAPÉ/2016

Analise as seguintes afirmativas sobre as opções disponíveis na janela “Opções de Pasta” acessível pelo item “Opções de Pasta” da categoria “Aparência e Personalização” do “Painel de Controle” do Microsoft Windows 7, versão português:

I– Na Guia Geral, é possível configurar se um item será aberto ao se clicar uma ou duas vezes sobre ele.

II– Na Guia “Modo de Exibição”, é possível definir se pastas e arquivos ocultos serão exibidos.

III– Na Guia “Pesquisar”, é possível definir se o painel de navegação irá exibir todas as pastas.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.

10. FUMARC - OF LEG (CM IGARAPÉ)/CM IGARAPÉ/2016

Dentro da categoria “Sistema e Segurança” do “Painel de Controle” do Microsoft Windows 7, versão português, é possível encontrar as seguintes opções, EXCETO:

- (A) Encontrar e corrigir problemas.
- (B) Fazer backup do computador.
- (C) Obter programas.
- (D) Verificar o status do computador.

11. FUMARC - OF LEG (CM IGARAPÉ)/CM IGARAPÉ/2016

São opções do menu de contexto que pode ser acionado pelo botão direito do mouse na barra de tarefas do Microsoft Windows 7, versão português, EXCETO:

- (A) Iniciar Gerenciador de Impressão.
- (B) Iniciar Gerenciador de Tarefas.
- (C) Mostrar a área de trabalho.
- (D) Mostrar janelas lado a lado.

12. FUMARC - OF LEG (CM IGARAPÉ)/CM IGARAPÉ/2016

Analise as seguintes afirmativas sobre os atalhos de teclado do Windows Explorer, versão português do Microsoft Windows 7:

I – “Ctrl+X” permite recortar o conteúdo selecionado para a área de transferência.

II – “Ctrl+A” permite selecionar todo o conteúdo da pasta que estiver selecionada.

III – “Ctrl+N” permite mapear uma nova unidade de rede.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

13. FUMARC - AS ADM (CM LG PRATA)/CM LAG PRA-TA/2016

Análise as seguintes afirmativas sobre os atalhos de teclado do Windows Explorer do Microsoft Windows 7, versão português:

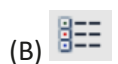
- I– “Ctrl+A” pode ser utilizado para selecionar todo o conteúdo de uma pasta.
- II– “Ctrl+Y” pode ser utilizado para desfazer a última operação realizada.
- III– “Ctrl+Z” pode ser utilizado para repetir a última operação realizada.

Está CORRETO o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

14. FUMARC - AS ADM (CM LG PRATA)/CM LAG PRA-TA/2016

Opção disponível no Windows Explorer do Microsoft Windows 7, versão português, para exibir o “Painel de Visualização”:



15. FUMARC - AX LEG (CM DORES RP)/CM DORES DO RP/2016

A opção de ajustar a resolução de tela no “Painel de Controle” do Microsoft Windows 7, versão português, está dentro da categoria:

- (A) Aparência e Personalização.
- (B) Facilidade de Acesso.
- (C) Programas.
- (D) Sistema e Segurança.

16. FUMARC - TC LEG (CM DORES RP)/CM DORES DO RP/2016

São guias disponíveis na janela “Gerenciador de Tarefas do Windows” do Microsoft Windows 7, versão português, EXCETO:

- (A) Aplicativos.
- (B) Desempenho.
- (C) Dispositivos.
- (D) Rede.

17. FUMARC - Tec (CM Conc MD)/CM Conc MD/Administração/2016

São categorias encontradas no “Painel de Controle” do Microsoft Windows 7, versão português, EXCETO:

- (A) Facilidade de Acesso.
- (B) Sistema e Segurança.
- (C) Hardware e Sons.
- (D) Mobilidade.

18. FUMARC - TIN (CBTU)/CBTU/DESENHISTA PROJETISTA/2016

Análise as seguintes afirmativas sobre configurações disponíveis no “Painel de Controle” do Microsoft Windows 7, versão português:

- I– “Fazer backup do computador” é uma opção da categoria “Programas”.
- II– “Adicionar um dispositivo” é uma opção da categoria “Hardware e Sons”.
- III– “Alterar o tema” é uma opção da categoria “Aparência e Personalização”.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.

19. FUMARC - ANA POL (PC MG)/PC MG/APOIO À GESTÃO/2022

Ao acessar a opção “Sistema” na janela “Configurações” do Microsoft Windows 10, versão português, é possível fazer várias configurações referentes ao sistema operacional.

Análise as opções abaixo sobre as funcionalidades da opção “Sistema” da janela “Configurações” do Microsoft Windows 10:

- I– Na opção “Armazenamento” é possível ativar o “Sensor de Armazenamento” para liberar espaço automaticamente excluindo arquivos temporários ou da lixeira.
- II– Na opção “Assistente de foco” é possível ajustar a resolução da tela do computador.
- III– Na opção “Energia e suspensão” é possível definir, dentre outras ações, o tempo de inatividade para desligamento da tela ou suspensão do computador.

6. FUMARC - TEC ASS (PC MG)/PC MG/APOIO ADMINISTRATIVO/2022

Nos termos da Constituição Federal de 1988, entre os objetivos fundamentais encontram-se, EXCETO:

- (A) erradicação da pobreza e da marginalização e redução das desigualdades sociais e regionais.
- (B) garantia do desenvolvimento nacional.
- (C) promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.
- (D) solução pacífica dos conflitos.

7. FUMARC - TEC ASS (PC MG)/PC MG/APOIO ADMINISTRATIVO/2022

NÃO corresponde a um objetivo fundamental da República Federativa do Brasil:

- (A) Erradicação da pobreza e da marginalização e redução das desigualdades sociais e regionais.
- (B) Garantia do desenvolvimento nacional.
- (C) O pluralismo político.
- (D) Promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

8. FUMARC - ANA POL (PC MG)/PC MG/APOIO À GESTÃO/2022

Nos termos da Constituição Federal de 1988, são princípios fundamentais, EXCETO:

- (A) Dignidade da pessoa humana.
- (B) Erradicação da pobreza e da marginalização e redução das desigualdades sociais e regionais.
- (C) Independência nacional.
- (D) Pluripartidarismo político.

9. FUMARC - ANA POL (PC MG)/PC MG/APOIO À GESTÃO/2022

De acordo com o texto da Constituição Federal de 1988, a “Prevalência dos Direitos Humanos” é caracterizada como:

- (A) Fundamento da República Federativa do Brasil.
- (B) Garantia fundamental da República Federativa do Brasil
- (C) Objetivo da República Federativa do Brasil.
- (D) Princípio Fundamental da República Federativa do Brasil.

10. FUMARC - INV POL (PC MG)/PC MG/2021

Nos termos da Constituição Federal de 1988, são princípios fundamentais, EX CETO:

- (A) Autodeterminação dos povos.
- (B) Garantia do desenvolvimento nacional.
- (C) Os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa.
- (D) Soberania popular.

11. FUMARC - MED LEG (PC MG)/PC MG/2021

Nos termos da Constituição Federal de 1988, entre os objetivos fundamentais encontram-se, EXCETO:

- (A) a construção de uma sociedade livre, justa e solidária.
- (B) a defesa da paz.
- (C) a garantia do desenvolvimento nacional.
- (D) a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação

12. FUMARC - GM (PREF MATOZINHOS)/PREF MATOZINHOS/2018

Sobre os poderes do Estado, é CORRETO afirmar que

- (A) emanam das Forças Armadas.
- (B) emanam do povo.
- (C) pertencem às autoridades que o exercem.
- (D) somente podem ser exercidos pelo povo indiretamente, através de representantes eleitos.

13. FUMARC - AALP (CM P LEOPOLDO)/CM PEDRO LEOPOLDO/2018

Erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais, conforme a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, são condutas

- (A) impostas apenas a instituições filantrópicas.
- (B) não obrigatórias para o Estado, devendo ser adotadas ou não conforme decisão das autoridades públicas.
- (C) que fazem parte dos objetivos da República Federativa do Brasil.
- (D) proibidas, porque violadoras da igualdade de todos perante a lei.

14. FUMARC - ADV P (CM STA LUZIA)/CM STA LUZIA (MG)/2017

Constatando o Município que há em seu território uma grande quantidade de exploradores de uma determinada atividade comercial lícita, o Prefeito Municipal propõe à Câmara de Vereadores projeto de lei que visa delimitar a quantidade máxima de estabelecimentos da-

quela natureza no espaço urbano e estabelecer a distância mínima a ser respeitada entre os estabelecimentos em questão.

Em face de tal hipótese, é CORRETO afirmar:

- (A) A Lei em questão encontraria respaldo no Art. 174 da Constituição da República que, prevendo a denominada intervenção indireta, permite que o Estado atue como agente normativo e regulador da economia.
- (B) A Lei em questão feriria o direito fundamental à liberdade de iniciativa, porque autorizaria ingerência estatal em negócios privados vedada pela Constituição.
- (C) A matéria poderia ser objeto de lei, mas desde que a proposta fosse de iniciativa de membro do Poder Legislativo.
- (D) A proposta em questão não expressa pretensão de violação de direito fundamental.

15. FUMARC - TC LEG (CM DORES RP)/CM DORES DO RP/2016

Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, EXCETO:

- (A) construir uma sociedade livre, justa e igualitária.
- (B) erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais.
- (C) garantir o voto secreto, direto, universal e periódico.
- (D) promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

16. FUMARC - ADV (CM CONC MD)/CM CONC MD/2016

É fundamento da República Federativa do Brasil:

- (A) A cidadania e o pluralismo político.
- (B) A construção de uma sociedade livre, justa e solidária.
- (C) A erradicação da pobreza e da marginalização.
- (D) A garantia do desenvolvimento nacional.

17. FUMARC - TIN (CBTU)/CBTU/MECATRÔNICA/2016

A República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais pelos seguintes princípios, EXCETO:

- (A) Igualdade entre os Estados.
- (B) Independência nacional.
- (C) Não intervenção.
- (D) Pluralismo político.

18. FUMARC - ASS ADM (PREF BH)/PREF BH/2015

São fundamentos da República Federativa do Brasil previstos no Artigo 1º, da Constituição da República de 1988:

- (A) Cidadania, cristianismo e dignidade da pessoa humana.
- (B) Cidadania, dignidade da pessoa humana e pluralismo político.
- (C) Fé católica, cidadania e dignidade da pessoa humana.
- (D) Supremacia do interesse estatal, dignidade da pessoa humana e pluralismo político.

19. FUMARC - TEC ASS (PC MG)/PC MG/APOIO ADMINISTRATIVO/2022

De acordo com a Constituição Federal de 1988, julgue os itens a seguir, identificando-os com V ou F, conforme sejam verdadeiros ou falsos:

- () A prisão de qualquer pessoa e o local onde se encontre serão comunicados, em até 24 horas, ao juiz competente e à família do preso ou à pessoa por ele indicada.
- () Nenhum brasileiro será extraditado, salvo o naturalizado, em caso de crime comum, praticado antes da naturalização, ou de comprovado envolvimento em terrorismo ou tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, na forma da lei.
- () Aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados o contraditório e ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes.
- () Ninguém será levado à prisão ou nela mantido, quando a lei admitir a liberdade provisória, com ou sem fiança.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- (A) F F F V
- (B) F F V V
- (C) V V F V
- (D) V V V V

20. FUMARC - TEC ASS (PC MG)/PC MG/APOIO ADMINISTRATIVO/2022

Entre as garantias processuais previstas na Constituição Federal de 1988, encontram-se, EXCETO a garantia de que ninguém será

- (A) considerado culpado até a decisão colegiada em segunda instância, o que autoriza o início do cumprimento da pena.
- (B) levado à prisão ou nela mantido, quando a lei admitir a liberdade provisória, com ou sem fiança

20. FUMARC - ADV JR (CEMIG)/CEMIG/2018

Uma causa em que seja parte uma sociedade anônima de economia mista pertencente à Administração Pública Federal será julgada pela Justiça Federal?

- (A) Sim, mas na hipótese em que seja controlada pela União.
- (B) Sim, mas na hipótese em que a União figurar como assistente ou opoente.
- (C) Sim, mas na hipótese em que a parte ex adversa for Estado ou Município.
- (D) Não, em nenhuma hipótese se sujeita ao foro da Justiça Federal.

21. FUMARC - TC LEG (CM DORES RP)/CM DORES DO RP/2016

A existência válida de uma autarquia municipal exige que

- (A) a pessoa seja criada por lei.
- (B) a pessoa tenha sua criação autorizada por lei.
- (C) seja a autarquia criada por decreto do prefeito municipal.
- (D) seja a autarquia criada por lei após regular autorização do governador de Estado.

22. FUMARC - ADV JR (CEMIG)/CEMIG/2018

A autonomia conferida às agências reguladoras permite considerar CORRETA a seguinte assertiva:

- (A) A criação das agências reguladoras, considerando suas competências para criar normas e solucionar conflitos em casos concretos, alterou o sistema constitucional de divisão de funções.
- (B) As agências reguladoras possuem competências para formulação de políticas e outras decisões de governo afetas ao setor regulado.
- (C) O mandato dos dirigentes das agências, embora não sejam os cargos de livre nomeação e demissão, não pode ultrapassar o mandato do Presidente da República, conforme marco legal atual desse instituto.
- (D) Sua autonomia, embora amplie suas competências discricionárias, não afasta a possibilidade de incidência de controle exercido pelos demais poderes e órgãos autônomos.

23. FUMARC - ADV JR (CEMIG)/CEMIG/2018

“O primeiro ponto relevante reside em que as competências atribuídas por lei às agências reguladoras são retiradas da Administração direta. Ou seja, a atribuição de competências administrativas privativas em prol das agências equivale a reduzir os poderes da Administração centralizada. Isso significa que o Presidente da República, embora titular do mais alto posto do Estado, não poderá deliberar sobre assuntos de competência das agências.” (JUSTEN FILHO, 2014).

Em face do fragmento supra transcrito, é CORRETO concluir que:

- (A) o princípio da unidade que rege a Administração Pública não alcança as pessoas da Administração indireta.
- (B) a titularidade de competências atribuídas às agências reguladoras, dada a autonomia que as caracteriza, impediria a interposição de recurso hierárquico para o Ministério de Minas e Energia em face de decisão tomada pela ANEEL.
- (C) a peculiaridade explicitada pelo autor no texto, embora denote que as agências reguladoras possuem maior autonomia, não restringe a incidência do princípio da tutela sobre tais pessoas
- (D) a peculiaridade das agências reguladoras explicitada no texto, embora demarque a autonomia de tais pessoas em face do Ministério a que se vinculem, não altera a incidência do princípio da unidade que rege a Administração Pública.

24: FUMARC - Adv Jr (CEMIG)/CEMIG/2018

Conforme marco normativo do serviço público de energia elétrica, a fixação de multas administrativas a serem impostas aos concessionários, permissionários e autorizados de instalações e serviços de energia elétrica compete

- (A) à União, mediante decreto regulamentar.
- (B) à Agência Nacional de Energia Elétrica-ANEEL.
- (C) conjuntamente à Agência Nacional de Energia Elétrica-ANEEL e à União, por meio do Ministério de Minas e Energia.
- (D) conjuntamente à Agência Nacional de Energia Elétrica-ANEEL e à União, por meio da Presidência da República.

25. FUMARC - DEL POL (PC MG)/PC MG/2018

A Lei n. 13.303/2016, em seu artigo 3º, traz o seguinte conceito: “entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com criação autorizada por lei e com patrimônio próprio, cujo capital social é integralmente detido pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou pelos Municípios”. A entidade da administração indireta conceituada é uma:

- (A) Autarquia.
- (B) Empresa pública.
- (C) Fundação pública.
- (D) Sociedade de economia mista.

26. FUMARC - ANA CO (CM PARÁ MG)/CM PARÁ DE MINAS/2018

Constitui objeto de iniciativa privativa de lei conferida ao Chefe do Poder Executivo:

- (A) Poder de polícia.
- (B) Prestação de serviço público.
- (C) Regime de pessoal da Administração Pública direta.
- (D) Tributos.

27. FUMARC - AALP (CM P LEOPOLDO)/CM PEDRO LEOPOLDO/2018

A iniciativa de leis que tratem do regime jurídico dos servidores do Poder Executivo é privativa

- (A) da Mesa Diretora da Câmara Municipal.
- (B) do Prefeito Municipal.
- (C) do Prefeito ou do Vice-prefeito.
- (D) do presidente da Câmara Municipal.

28. FUMARC - DEL POL (PC MG)/PC MG/2018

Um servidor público estadual, no exercício do seu cargo, conduzia um veículo oficial em velocidade superior à permitida na via e atropela um pedestre que vem a falecer no local. A partir da narrativa, é CORRETO afirmar:

- (A) A sentença condenatória no âmbito penal somente gerará efeitos na esfera administrativa se imposta pena privativa de liberdade.
- (B) Eventual absolvição no âmbito penal por insuficiência de provas não autoriza a condenação do servidor nas esferas cível e administrativa.
- (C) O Estado responderá subjetivamente na esfera cível pelos danos resultantes do evento.
- (D) O servidor responderá pelo ato lesivo nas esferas cível, penal e administrativa.

29. FUMARC - DEL POL (PC MG)/PC MG/2018

Sobre a responsabilidade do Estado por atos legislativos, NÃO está correto o que se afirma em:

- (A) Sua aplicação não é admitida com relação às leis de efeitos concretos constitucionais.
- (B) É aplicável aos casos de omissão no dever de legislar e regulamentar.
- (C) É admitida com relação às leis declaradas inconstitucionais.
- (D) É aceita nos casos de atos normativos do Poder Executivo e de entes administrativos com função normativa, mesmo em caso de vícios de inconstitucionalidade ou de ilegalidade.

30. FUMARC - ADV JR (CEMIG)/CEMIG/2018

Sobre as empresas públicas e sociedades de economia mista, é CORRETO afirmar que

- (A) o regime de responsabilidade extracontratual dessas pessoas depende da atividade fim desenvolvida.

- (B) sendo prestadoras de serviço público, sua responsabilidade será objetiva, para danos causados a usuários, e subjetiva, para danos causados a não usuários.
- (C) sendo sua personalidade de direito privado, seus bens não são considerados públicos e, portanto, não podem atrair as prerrogativas próprias desses.
- (D) seu regime de pessoal pode ser estatutário ou celetista, conforme decisão discricionária constante de seu ato de criação nos termos da Emenda Constitucional n. 19/1998.

31. FUMARC - TEC ASS (PC MG)/PC MG/APOIO ADMINISTRATIVO/2022

Considerando que, de acordo com o consolidado na doutrina, "Serviço Público é toda atividade que a Administração Pública executa, direta ou indiretamente, para satisfazer à necessidade coletiva, sob regime jurídico predominantemente público", é CORRETO afirmar:

- (A) A expressão "Serviço Público" abrange atividades que, por sua essencialidade ou relevância para a coletividade, foram assumidas pelo Estado, com ou sem exclusividade.
- (B) Em razão do Princípio da Legalidade, a gama de serviços públicos prestados pela Administração Pública está taxativamente elencada na Constituição Federal, nas Constituições Estaduais e nas Leis Orgânicas dos respectivos municípios.
- (C) Face à necessidade de continuação do serviço público, é impossível o instituto da encampação da concessão de serviço público.
- (D) Institutos como a suplência, a delegação e a substituição são incompatíveis com a continuidade do serviço público.

32. FUMARC - ADV JR (CEMIG)/CEMIG/2018

Considerando que uma pessoa jurídica de direito privado seja concessionária de serviço público, bem como as características da concessão comum de serviço público, está CORRETO o que se afirma em:

- (A) A pessoa jurídica em questão é legitimada primária em face das vítimas de danos causados, o que se traduz como consequência da delegação da prestação do serviço.
- (B) Na hipótese de extinção da concessão por caducidade, a pessoa jurídica concessionária não terá direito à indenização pela perda da propriedade dos bens reversíveis.
- (C) O processo licitatório que precedeu a outorga seguiu o procedimento de concorrência sem derrogações ou especificidades em face da Lei 8.666/1993.
- (D) Seria correto supor que tal pessoa jurídica não é empresa pública ou sociedade de economia mista, essas empresas somente prestam serviço público mediante delegação legal ao serem criadas para tal fim.